

Palavra de Vida

«Portanto, o que quiserdes que vos façam os homens, fazei-o também a eles, porque isto é a Lei e os Profetas».
(Mt 7, 12)

Quantas vezes, nas escolhas importantes da vida, procurámos uma bússola segura que nos indicasse o caminho a seguir? Quantas vezes nos questionámos, como cristãos, sobre qual seria a síntese do Evangelho, a chave para entrar no coração de Deus e viver como Seus filhos, aqui e agora?

Aqui está uma palavra de Jesus que nos pode ajudar. É uma afirmação clara, que se pode compreender e viver imediatamente. Encontramo-la no Evangelho de Mateus: está contida no extraordinário Sermão da Montanha, onde Jesus ensina como viver plenamente a vida cristã. Ele próprio sintetiza todo o Seu anúncio nesta afirmação lapidar.

«Portanto, o que quiserdes que vos façam os homens, fazei-o também a eles, porque isto é a Lei e os Profetas». (Mt 7, 12)

No nosso tempo, em que precisamos de mensagens ricas de significado – mas breves e eficazes – poderemos usar esta Palavra como um precioso *Tweet* a ter sempre presente.

«Portanto, o que quiserdes que vos façam os homens, fazei-o também a eles, porque isto é a Lei e os Profetas».

Para compreendermos melhor o que podemos fazer pelos outros, Jesus convida-nos a pormo-nos na pele deles. Foi o que Ele fez: para nos amar, assumiu a nossa carne humana.

No fundo, o que é que nós esperamos dos nossos pais, dos nossos filhos, dos colegas de trabalho, das autoridades, dos guias espirituais? Esperamos: compreensão, atenção, inclusão, apoio nas necessidades materiais, mas também sinceridade, perdão, encorajamento, paciência, conselho, orientação, formação... Para Jesus, esta atitude interior, com as ações concretas que dela resultam, sintetiza todo o conteúdo da Lei de Deus e toda a riqueza da vida espiritual.

Esta é a “Regra de Ouro”, uma máxima universal presente em todas as culturas, religiões e tradições que floresceram no caminho da humanidade¹. É a base de todos os autênticos valores

1) Alguns exemplos: “O que não queres que te façam a ti, não o faças aos outros. É esta a Torá. O resto é comentário” (Judaísmo); “Nenhum de vós é um fiel enquanto não desejar para seu irmão o

humanos, daqueles que constroem convivências pacíficas, com relacionamentos, quer pessoais quer sociais, justos e solidários.

«Portanto, o que quiserdes que vos façam os homens, fazei-o também a eles, porque isto é a Lei e os Profetas».

Esta palavra incentiva-nos a ser criativos e generosos, a promover iniciativas em favor dos outros, a estabelecer pontes também com os que não são nossos amigos, como Jesus nos ensinou e fez também. É-nos pedida a capacidade de sair de nós mesmos, para podermos ser testemunhas credíveis da nossa fé.

Assim nos encoraja Chiara Lubich: *«Experimentemos! Um dia assim vivido, vale a vida inteira. [...] Ficaremos cheios de uma alegria nunca antes experimentada. [...] Deus estará connosco, porque está com aqueles que amam. [...] Pode acontecer, por vezes, que afrouxemos, que sejamos tentados a desanimar, a desistir. [...] Mas não! Coragem! Deus concede-nos a Sua graça. Recomeçemos sempre. Perseverando, veremos mudar, pouco a pouco, o mundo à nossa volta. Compreenderemos que o Evangelho torna a vida mais fascinante, acende uma luz no mundo, dá sabor à nossa*

que deseja para si mesmo" (Islamismo); "Não causar dano aos outros de um modo que acharias danoso para ti" (Budismo).

Cf. http://www.aecna.org/Amicizia_Ebraico_Cristiana_di_Napoli/Regola_doro.html e <http://livingpeaceinternational.org/br/o-projeto/a-regrade-ouro.html>

existência, tem em si a capacidade para resolver todos os problemas. Não descansemos enquanto não tivermos comunicado a outros a nossa experiência: aos amigos que nos podem compreender, aos familiares, a todos aqueles a quem nos sentirmos motivados a dá-la. Renascerá a esperança»².

«Portanto, o que quiserdes que vos façam os homens, fazei-o também a eles, porque isto é a Lei e os Profetas».

Ramiro, já com uma longa experiência no seu lugar de trabalho, soube que iam chegar novos colegas. Questionou-se - "Se eu entrasse pela primeira vez neste escritório, o que gostaria de encontrar? O que me faria sentir à vontade?". Assim, põe-se em ação para criar espaço, procura outras secretárias, envolve outros colegas. Juntos, preparam uma nova organização dos locais de trabalho, mais acolhedora, e os recém-chegados encontram um ambiente alegre e uma comunidade de trabalho mais unida.

Letizia Magri

2) Cf. Chiara Lubich, *Palavras para Viver*, Cidade Nova, 1980, p. 13-14.

Celebrar para
encontrar

CHIARA 1920
LUBICH 2020



movimento dos
focolares

02/2020 • OSJ Braga • 18.000 exemplares • Depósito Legal nº22304/88
Publicação mensal do **Movimento dos Focolares** e do **Movimento Juventude Nova**
Info.: Revista Cidade Nova - Tel.: 263 799 090 • revista@cidadenova.org
www.focolares.pt

Com o apoio do IPDJ

